



INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008



INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do superávit (déficit)

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho Diretor e Administrativo
Instituto Terra
Aimorés - MG

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Terra, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sobre a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos em conformidade com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Terra em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio social e os fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória, 16 de julho de 2010.



Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC 1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5

QUADRO 1

INSTITUTO TERRA

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em milhares de Reais)

Ativo	Em 31 de dezembro de 2009	Em 31 de dezembro de 2008	Passivo	Em 31 de dezembro de 2009	Em 31 de dezembro de 2008
Circulante			Circulante		
Disponibilidade (Nota 4)	809	1.653	Obrigações sociais e trabalhistas	396	266
Valores aplicados em projetos (Nota 6(b))	2.032	1.418	Convênios a executar (Nota 6(b))	3.255	3.123
	<u>2.841</u>	<u>3.071</u>	Outras contas a pagar	12	17
				<u>3.663</u>	<u>3.406</u>
Não Circulante			Não Circulante		
Imobilizado (Nota 5)	2.919	2.463	Doações e subvenções	17	22
			Empréstimos	80	80
				<u>97</u>	<u>102</u>
			Patrimônio Social		
			Doações e subvenções	1.680	1.680
			Superávit acumulado	320	346
				<u>2.000</u>	<u>2.026</u>
Total do Ativo	<u>5.760</u>	<u>5.534</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>5.760</u>	<u>5.534</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS

(Em milhares de Reais)

	Em 31 de dezembro de 2009	Em 31 de dezembro de 2008
Receitas das atividades		
Doações	145	157
Convênios vinculados	2.807	1.264
Outras	39	84
	<u>2.991</u>	<u>1.505</u>
Receitas (despesas) das atividades		
Operacionais		
Recuperação ambiental	(1.141)	(296)
Viveiro	(762)	(459)
Educação e cultura	(330)	(199)
Captação de recursos/projetos	(226)	(256)
Administrativas	(351)	(478)
Depreciação	(191)	(189)
Financeiras, líquidas	(16)	(1)
	<u>(3.017)</u>	<u>(1.878)</u>
Superávit (déficit) dos exercícios	<u>(26)</u>	<u>(373)</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em milhares de Reais)

	Doações e subvenções	Superávit acumulado	Total do patrimônio social
Em 31 de dezembro de 2007	<u>1.680</u>	<u>719</u>	<u>2.399</u>
Déficit incorporado ao patrimônio social	-	(373)	(373)
Em 31 de dezembro de 2008	<u>1.680</u>	<u>346</u>	<u>2.026</u>
Déficit incorporado ao patrimônio social	-	(26)	(26)
Em 31 de dezembro de 2009	<u>1.680</u>	<u>320</u>	<u>2.000</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS

(Em milhares de Reais)

	Em 31 de dezembro de 2009	Em 31 de dezembro de 2008
Atividades Operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(26)	(373)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetaram o caixa:		
Depreciação e amortização	191	189
Superávit (déficit) ajustado	<u>165</u>	<u>(184)</u>
(Aumento) redução de ativos		
Valores aplicados em Projetos	(614)	(582)
Outras contas a receber	-	6
Aumento (redução) de passivos		
Obrigações sociais e trabalhistas	130	47
Convênios a executar	132	2.027
Doações e subvenções	(5)	22
Outros passivos	(5)	83
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>(197)</u>	<u>1.419</u>
Atividades de Investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	<u>(647)</u>	<u>(134)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>(647)</u>	<u>(134)</u>
Total de geração de caixa das atividades	<u>(844)</u>	<u>1.285</u>
Caixa no início do período	1.653	368
Caixa no final do período	809	1.653
Aumento líquido de caixa	<u>(844)</u>	<u>1.285</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Terra é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1998, com sede na Fazenda Bulcão, localizada no Município de Aimorés, no Estado de Minas Gerais, a qual foi cedida em comodato ao Instituto Terra, por prazo indeterminado, por meio de um Instrumento Particular de Comodato, datado de 04 de julho de 2000, pelos seus proprietários, Sr. Sebastião Ribeiro Salgado Júnior e Sra. Lélia Deluiz Wanick Salgado, os idealizadores e sócios fundadores vitalícios do Instituto Terra.

A Fazenda Bulcão, com área de 676 ha foi reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) pela Portaria IEF/MG nº 081 promulgada em 7 de outubro de 1998 e trata-se da primeira RPPN criada em uma área degradada de Mata Atlântica no Brasil.

Em 17 de dezembro de 1999, o Instituto Terra foi declarado de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Aimorés, através da Lei nº 1.613/99, tornando-se isento de tributos municipais, enquanto cumprir seu objetivo estatutário.

A Fazenda Bulcão é administrada pelo Instituto Terra com o intuito de estimular o desenvolvimento social eco-sustentável através da recuperação, conservação e uso correto dos recursos naturais. Neste sentido, o Instituto Terra vem atuando em três áreas: recuperação ambiental, educação ambiental e promoção do desenvolvimento rural sustentável.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Contribuições e doações

(a.1) Contribuições e doações desvinculadas

As contribuições e doações desvinculadas são aquelas cujo doador não estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Tais doações são classificadas diretamente nas contas de resultado do exercício.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de Reais)

(a.2) Doações vinculadas

As doações vinculadas são aquelas cujo doador estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. As doações e respectivas aplicações são registradas no resultado no momento que o doador dos recursos confirma, formalmente, que as referidas obrigações foram cumpridas pelo Instituto.

(a.3) Contribuições e doações patrimoniais

As contribuições e doações patrimoniais são aquelas recebidas exclusivamente para a aquisição e/ou construção de ativo permanente e são classificadas nas contas de imobilizado (ativo) e no passivo não circulante (na rubrica "Doações e Subvenções"). A conta credora é reconhecida no resultado na mesma proporção em que são baixados esses ativos por meio de depreciações.

(b) Apuração do superávit (déficit)

As receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações para custeio são reconhecidas no resultado quando recebidas e têm a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto.

(c) Estimativas contábeis críticas

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e riscos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Instituto revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(d) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(e) Valores aplicados em projetos

São aplicações de doações vinculadas a projetos que ainda não foram submetidas à aprovação pelo doador.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de Reais)

(f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 5 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

(g) Convênios a executar

O saldo em convênios a executar corresponde aos valores vinculados a projetos liberados pelos doadores, mas que na data de balanço ainda não foram aplicados nos respectivos projetos e/ou que foram aplicados, mas não foram submetidos a aprovação pelo doador.

(h) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

(i) Doações na forma de prestação de serviços

As doações recebidas na forma de prestações de serviços não são contabilizadas e não geram efeito patrimonial nas demonstrações financeiras.

4 DISPONIBILIDADES

			2009	2008
	Caixa e Bancos	Aplicações Financeiras	Total	Total
Desvinculadas	28	66	94	31
Vinculadas				
College of Santa Fe	-	-	-	3
Conservation International – CI	-	17	17	16
Projeto Demonstrativo do Instituto Estadual de Florestas de MG – IEF-PD	4	142	146	158
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/MG	-	-	-	15
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - IEF/SEMAD	2	44	46	290
Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA	2	-	2	113
Cia Vale do Rio Doce – Construção Alojamento	108	49	157	837

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de Reais)

			2009	2008
	Caixa e Bancos	Aplicações Financeiras	Total	Total
Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – FHIDRO	3	29	32	151
SOS Mata Atlântica	5	2	7	-
Emilia Romagna	1	147	148	-
Prefeitura Municipal de Aimorés	-	2	2	-
Unibanco – Som na Mata	1	12	13	-
Cia Vale do Rio Doce – Terrinhas	1	140	141	-
Gobierno del Asturias	-	2	2	-
Gobierno del Asturias – CA	-	2	2	-
Provincia di Roma	-	-	-	39
Saldo das disponibilidades vinculadas	<u>127</u>	<u>588</u>	<u>715</u>	<u>1.622</u>
Saldo geral das disponibilidades	<u>155</u>	<u>654</u>	<u>809</u>	<u>1.653</u>

O saldo de aplicações financeiras vinculadas refere-se a recursos a serem aplicados estritamente no escopo dos respectivos convênios.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, as aplicações financeiras do Instituto eram representadas por títulos de renda fixa de curto prazo.

5 IMOBILIZADO

	Taxas Anuais de Depreciação - %			2009	2008
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4	2.805	(689)	2.116	2.024
Máquinas e equipamentos	10	456	(300)	156	188
Móveis e utensílios	10	247	(131)	116	86
Viveiro florestal	10	175	(124)	51	69
Veículos	20	8	(4)	4	6
Softwares	20	4	(1)	3	3
Edificações em construção		468		468	83
Marcas e patentes		5		5	4
		<u>4.168</u>	<u>(1.249)</u>	<u>2.919</u>	<u>2.463</u>

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de Reais)

6 CONVÊNIOS A EXECUTAR

Referem-se a valores recebidos de convênios institucionais destinados à aplicação em projetos e gastos específicos (projetos vinculados). Esses valores serão reconhecidos contra o superávit (déficit) dos exercícios, de acordo com a utilização dos recursos, ou seja, quando forem efetivamente realizados os gastos previstos, ou quando forem aprovadas as prestações de contas pelos respectivos doadores, quando requerido.

(a) Movimentação dos Recursos de Convênios

	Total do Convênio	Saldo em 2008	Recursos Liberados e rendimentos	Recursos Utilizados	Saldo em 2009
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/MG	116	15	-	15	-
Conservation International - CI	100	16	1	-	17
Provincia di Roma	161	39	1	40	-
Samarco Mineração S/A	1.406	-	532	532	-
Projeto Demonstrativo do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais - IEF/PD	446	158	86	98	146
Natura Cosméticos S.A.	40	-	-	-	-
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - IEF/SEMAD	1.097	290	136	380	46
Gobiernu Del Principau D'Asturies	627	-	649	645	4
Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA	497	113	4	115	2
Cia Vale do Rio Doce – Construção Alojamento	950	837	39	719	157
Cia Vale do Rio Doce – Projeto Terrinhas	978	-	602	461	141
Fundação SOS Pró-Mata Atlântica	18	-	15	8	7
Prefeitura Municipal de Aimorés	168	-	29	27	2
Consórcio Hidrelétrica de Aimorés	20	-	20	20	-
Emilia Romagna	251	-	170	22	148
Unibanco União de Bancos Brasileiros S.A.	107	-	108	95	13
FHIDRO - Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais	1.904	151	443	562	32
Illy Caffè SPA	424	-	22	22	-
SEAG/ES - Secretaria da Agricultura, Abastec., Aquicultura e Pesca do Estado do Espírito Santo	140	-	95	95	-
Yves Rocher S.A.	251	-	139	139	-
College of Santa Fe	36	3	-	3	-
	<u>9.737</u>	<u>1.622</u>	<u>3.091</u>	<u>3.998</u>	<u>715</u>

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Em milhares de Reais)

(b) Conciliação do saldo dos convênios

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo das disponibilidades vinculadas em 31 de dezembro	715	1.622
Projetos sociais em andamento (i)		
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/MG	-	87
Conservation International – CI	6	6
Projeto Demonstrativo do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais – IEF/PD	117	18
Natura Cosméticos S.A.	-	41
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - IEF/SEMAD	26	48
Gobiernu Del Principau D'Asturies	645	581
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	119	4
FHIDRO - Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais	145	40
Illy Caffè SPA	-	339
Yves Rocher S.A.	-	136
Cia Vale do Rio Doce – Construção Alojamento	444	91
Cia Vale do Rio Doce – Projeto Terrinhas	462	-
Unibanco União de Bancos Brasileiros S.A.	20	-
Emilia Romagna	21	-
Prefeitura Municipal de Aimorés	27	-
College of Santa Fe	0	27
Total dos valores aplicados em projetos	<u>2.032</u>	<u>1.418</u>
Valores de convênios aplicados em imobilizado (ii)		
Vale - Construção Alojamento	422	57
FHIDRO - Ampliação do Viveiro	46	26
Provincia de Roma - Laboratório de Semente	40	-
	<u>508</u>	<u>83</u>
	<u>3.255</u>	<u>3.123</u>

(i) Valores pendentes de prestação de contas, contabilizados na rubrica "Valores aplicados em projetos" (ativo circulante).

(ii) Valor pendente de prestação de contas, contabilizados na rubrica "Edificações em Construção" (ativo imobilizado).

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de Reais)

(c) Apropriação dos recursos utilizados

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Apropriação dos recursos		
Receita de convênios vinculados	2.807	1.264
Receita financeira de convênios	73	4
Receita de valores recebidos em exercícios anteriores (i)	(1.422)	(166)
Valores aplicados em construção de imobilizado (Nota 6 (b))	508	83
Valores aplicados em projetos (Nota 6 (b))	<u>2.032</u>	<u>1.418</u>
Recursos utilizados nos projetos	<u><u>3.998</u></u>	<u><u>2.603</u></u>

- (i) Valores recebidos em exercícios anteriores, contabilizados inicialmente na conta "Convênios a Executar", os quais estão sendo reconhecidos no superávit (déficit) do exercício a medida em que são aprovadas as respectivas prestações de contas.

7 ASPECTOS FISCAIS

O Instituto Terra, entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal.

As instituições isentas estão obrigadas a atender a determinados requisitos legais, os quais vêm sendo cumpridos pelo Instituto.

* * *

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de Reais)

O Conselho Diretor do Instituto Terra é composto pelos seguintes membros:

Lélia Deluiz Wanick Salgado	Presidente
Sebastião Ribeiro Salgado Júnior	Vice-Presidente
Marta Tristão	Diretor de Educação
Roberto Messias Franco	Diretor Cultural e de Relações Institucionais
Clayton Ferreira Lino	Diretor de Comunicação
Paulo Henrique Wanick Mattos	Diretor Financeiro
Renato Moraes de Jesus	Diretor de Ações Ambientais
Carlos Alberto Lessa	Diretor Administrativo
Mauro Leite Teixeira	Direção de Infraestrutura e Patrimônio
Antônio Carlos Lopes Simas	Diretor de Sustentabilidade
Tomaz Benedito de Souza	Secretário Geral